SENADOR DARCY BIBEIRO

O Brasil é mais desenvolvido que a educação que oferece'

• O senador Darcy Ribeiro (PDT) tem duas lutas: vencer o câncer e melhorar a educação no país. Na primeira, é rebelde: fugiu em 95 do hospital. Na segunda, se arma com pala-

vras: "A escola aqui é hostil."

Claudia Moretz-Sohn

O GLOBO: O que o senhor acha de a iniciativa privada estar investindo em educação? DARCY RIBEIRO: A iniciativa

privada não faz nada senão para pôr dinheiro no seu bolso. Esses investimentos em educação estão ocorrendo no mundo inteiro: com a revolução tecnológica e a substituição de trabalhadores por máquinas, as empresas precisam ter operários mais capazes. Só progride quem é capaz de receber e dar informações. No Brasil, as empresas também estão progredindo.

- Que efeitos esses investimentos podem acarretar para o país?
- DARCY: Tudo o que faz a educação progredir é bom. Mas o Brasil tem um defeito inato terrivel, e nada vai funcionar enquanto ele não for corrigido. Aqui, nós inventamos essa história de turnos, o que faz com que a escola sirva para a classe média, e não para o povo. A escola está organizada para o burguês: dá exercícios para o aluno fazer em casa, supondo que ele tem casa e alguém para explicar. Resultado: não há evasão, há expulsão.
- Qual a diferença entre ser educado pelo estado ou por uma empresa?
- parcy: O Estado tem obrigação de educar a população, sobretudo a mais pobre. Do jeito que a escola funciona no Brasil, menino que é oriundo de uma família que não teve escolaridade vai fracassar nos estudos. E, se ele fracassa, o país

inteiro fracassa. A escola no

Brasil está formando analfabetos, porque metade das crianças não completa sequer a quarta série primária.

- Qual seria o papel das companhias no ensino?
 DARCY: Existem bancos e empresas que criam escolas pri-
- presas que criam escolas primárias para as populações das periferias das favelas. Quanto mais forem criadas, melhor.
- Por que as empresas estão investindo no setor?
 DARCY: Na verdade, elas não estão investindo em educação, mas fazendo programas para qualificar o seu pessoal. O que existe de mais avançado no Brasil é o Senai, com dois mis-

lhões de alunos. Só que esses

- programas não alfabetizam, até porque qualquer brasileiro é alfabetizado, sabe escrever o nome. Só que é incapaz de ler um jornal, de transmitir um conhecimento.
- em educação?

 DARCY: Ó Brasil gasta mal, mas sobretudo é desorientado. Dizem, por exemplo, que no Rio de Janeiro sobra dinheiro para a educação, mas ela deveria ser em tempo inté-

gral.

isso.

O Brasil gasta pouco ou mal

• O senhor acha que a baixa escolaridade afeta a competititividade dos trabalhadores? DARCY: Afeta o país como um todo. O Brasil tem uma educação que não corresponde a seu desenvolvimento global. Nosso país é muito mais desenvolvido que a educação que oferece. A educação é uma vergonha nacional. Só se compara à de Hondúras. E uma das causas básicas desse atraso é a falta de turno único. No mun-

do inteiro, as escolas oferecem

• Até em Honduras?

DARCY: Isso eu não sei, más:
Honduras é muito ruim.